



CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA

Prefeitura Municipal De Arenápolis



Associação Mato-grossense dos Municípios

Presidente
Leonardo Tadeu Bortolin

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO BÁSICO ARQUITETÔNICO

OBRA: PORTAL DA CIDADE DE ARENÁPOLIS

MUNICÍPIO: ARENÁPOLIS/MT

LOCAL / DATA: CUIABÁ – MT / NOVEMBRO / 2025

...

INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÁPOLIS - MT**

Obra.....: **PORTAL DA CIDADE DE ARENÁPOLIS**

Localidade: **ARENÁPOLIS/MT**

Data: **NOVEMBRO/2025**

Descrição do Projeto : **O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a CONSTRUÇÃO DE PORTAL DA CIDADE DE ARENÁPOLIS, implantado(a) em um terreno localizado no município de ARENÁPOLIS-MT.**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial descritivo define as condições técnicas fundamentais que devem ser seguidas na realização das obras e serviços mencionados. Estabelece os critérios mínimos para materiais, mão de obra e equipamentos, conforme as normas técnicas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Estas especificações são partes integrantes dos contratos de execução de obras e serviços. A planilha orçamentária detalha os quantitativos e os valores correspondentes, alinhados aos projetos básicos fornecidos.

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Os materiais utilizados nos serviços devem ser de alta qualidade e cumprir todas as especificações técnicas detalhadas. A execução dos serviços deve seguir os princípios de excelência técnica e atender rigorosamente às Normas Brasileiras relevantes.

INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS À OBRA

Em caso de divergências entre os documentos fornecidos, será seguida a seguinte hierarquia:

- Entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos, a consulta deve ser feita à CENTRAL DE PROJETOS DA AMM para esclarecimentos;
- Entre projetos de diferentes datas, prevalecerão sempre os mais recentes;
- As medidas indicadas nas cotas dos desenhos têm prioridade sobre as representações gráficas (escala).

INTERPRETAÇÃO DE MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo aborda exclusivamente os aspectos arquitetônicos do projeto. Ele oferece uma visão detalhada de cada componente arquitetônico conforme quantificado na Planilha Orçamentária da AMM. As especificações e descrições detalhadas pertinentes a outras disciplinas

• • •

técnicas são tratadas em memoriais descritivos separados que estarão em anexo de acordo com suas respectivas disciplinas.

MÉTODOS DE SUPERVISÃO E CONTROLE DE QUALIDADE

Para garantir a excelência na execução das obras e serviços, é recomendável que sejam implementados procedimentos rigorosos de supervisão e controle de qualidade. Isso inclui:

Inspeções Regulares: Realização de inspeções periódicas em todas as fases da obra para verificar a conformidade com as especificações técnicas e as normas da ABNT.

Auditorias de Qualidade: Auditorias inesperadas por parte de técnicos qualificados para assegurar que todos os padrões de qualidade estão sendo mantidos.

Relatórios de Progresso: Elaboração de relatórios detalhados de progresso das obras, incluindo o registro de quaisquer desvios das especificações originais e as ações corretivas tomadas.

REQUISITOS PARA SUBCONTRATAÇÃO

Na seleção de subcontratados para obras públicas, os seguintes critérios devem ser rigorosamente seguidos para garantir a integridade e a conformidade do projeto:

Certificações e Conformidades Legais: Todos os subcontratados devem possuir as certificações necessárias e estar em conformidade com as regulamentações locais e nacionais aplicáveis.

Experiência Comprovada: É exigido um histórico comprovado em projetos semelhantes, demonstrando capacidade e competência técnica adequadas.

Acordos de Nível de Serviço (SLAs): Definição clara de acordos de nível de serviço que detalham as expectativas de entrega e os padrões de qualidade exigidos, conforme estipulado no processo de licitação.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS	3
1. ADMINISTRAÇÃO OBRA.....	6
2. SERVIÇOS INICIAIS	6
3. MOVIMENTO DE TERRA.....	9
4. FUNDAÇÃO	9
5. ESTRUTURA METÁLICA.....	9
6. REVESTIMENTO	9
7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	11
NOTAS E OBSERVAÇÕES	11

ARQUITETURA – CONSTRUÇÃO CIVIL

1. ADMINISTRAÇÃO OBRA

1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A Administração Local compreende os custos das seguintes parcelas e atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias:

- * Mestre de Obras;
- * Engenheiro Civil de Obras Junior;

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho listadas a seguir, quando forem obrigatórias, de acordo com a legislação em vigor, também devem ser consignadas na administração local da obra, caso não tenham os custos apropriados em nenhuma outra rubrica orçamentária:

- * NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT;
- * NR 5– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- * NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
- * NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde ocupacional – PCMSO;
- * NR 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- * NR16 – Atividades e Operações Perigosas;
- * NR-21 – Trabalho a Céu Aberto;
- * NR 9 - PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- * NR-18 –PCMAT– Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- * NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade;
- * NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Os custos avindos dos normativos supracitados devem ser calculados de acordo com as exigências legais e operacionais para cada tipo de obra, pois impactam em diversos itens da Administração Local.

É importante também observar que a administração local depende da estrutura organizacional que o construtor vier a montar para a condução da obra e de sua respectiva lotação de pessoal. Não existe modelo rígido para esta estrutura, mas deve-se observar a legislação profissional do Sistema CONFEA e as normas relativas à higiene e segurança do trabalho. As peculiaridades inerentes a cada obra determinarão a estrutura organizacional necessária para bem administrá-la. A concepção dessa organização, bem como da lotação em termos de recursos humanos requeridos, é tarefa de planejamento, específica do executor da obra.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS - Placa de obra (para construção civil) em chapa galvanizada *n. 22*, adesivada para instalação; - Pregos de aço polido com cabeça 17 x 27 (2 1/2 x 11): para fixação do quadro na estrutura suporte; - Sarrafo *2,5 x 10* cm em pinus; utilizado para compor o quadro que dará maior rigidez à placa; - Pregos telheiro 18 x 36 polido, para fixação na estrutura suporte; - Pintura imunizante para madeira: tratamento da madeira do quadro.

EXECUÇÃO - Fabricação de moldura de madeira composta por sarrafos em todo perímetro da placa, incluindo um sarrafo fixado no meio dela, a fim de se obter maior rigidez do conjunto; - Posteriormente este quadro de madeira é tratado com pintura imunizante para madeira, e pregado na placa com pregos; - Em seguida, a placa é fixada na estrutura suporte da obra com pregos.

Será fornecida uma unidade de placa de obras públicas, de acordo com o seguinte parâmetro:

Dim. 5,00 x 2,50m.

2.2. BARRACAO PARA DEPOSITO EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA

Para a construção do barracão de depósito, serão utilizadas tábuas não aparelhadas de 2,5 x 15 cm em macaranduba, massaranduba ou angelim, formando vigas e pilares principais. Pontais de 7,5 x 7,5 cm em pinus servirão de suporte vertical. O telhado será coberto com telhas de fibrocimento onduladas, sem amianto, fixadas com pregos de aço polido. As paredes serão compostas por chapas de madeira compensada resinada de 8 a 12 mm. A porta será equipada com fechadura de aço inox e dobradiças cromadas de 3", garantindo funcionalidade e segurança.

Dimensão: 4,00 m²

2.3. LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA PARA OBRA E INSTALAÇÃO SANITÁRIA PROVISÓRIA, PEQUENAS OBRAS - INSTALAÇÃO MÍNIMA

Este serviço refere-se à instalação de um sistema provisório de abastecimento de água e à montagem de instalações sanitárias provisórias para pequenas obras. Esse sistema é essencial para fornecer água potável aos operários e garantir condições sanitárias adequadas no canteiro de obras.

Detalhamento Técnico

Materiais Utilizados:

Tubos de PVC: Para a condução da água, serão utilizados tubos de PVC com diâmetro adequado à demanda de água da obra.

Conexões de PVC: Curvas, Ts e adaptadores para garantir a montagem correta da rede de distribuição.

Caixa d'água: Reservatório com capacidade adequada para atender à demanda de água do canteiro de obras, geralmente de 500 a 1000 litros.

Válvulas de Controle: Válvulas de esfera para controle do fluxo de água.

• • •

Sanitários Químicos ou Cabines Sanitárias: Estruturas móveis e autossuficientes, caso não haja ligação à rede de esgoto.

Dimensionamento:

Tubulação: A tubulação será dimensionada considerando a pressão e o volume de água necessários para o canteiro de obras.

Caixa d'água: Deve ser posicionada em local elevado para garantir a pressão gravitacional necessária para a distribuição da água.

Processo de Fabricação e Instalação

Fabricação dos Componentes:

Os tubos e conexões de PVC devem ser cortados e ajustados conforme as especificações do projeto.

A caixa d'água deve ser fixada em um suporte estável e elevado, capaz de suportar o peso do reservatório cheio.

Preparação do Local:

Escolha de um local estratégico para a instalação da caixa d'água, preferencialmente em um ponto alto do canteiro.

Instalação dos sanitários provisórios em área de fácil acesso e com boa ventilação, respeitando as normas de higiene e segurança.

Instalação da Rede de Distribuição de Água:

Conexão da caixa d'água à rede de distribuição usando tubos e conexões de PVC.

Instalação das válvulas de controle para facilitar a manutenção e operação do sistema.

Testes de pressão e vazamento em toda a rede de distribuição para garantir a funcionalidade do sistema.

Instalação dos Sanitários Provisórios:

Montagem das cabines sanitárias de acordo com as especificações do fabricante.

Conexão à rede de abastecimento de água para sanitários que requerem água corrente.

Instalação de sistema de coleta e armazenamento de resíduos, conforme as normas ambientais.

Cuidados Pós-Instalação

Verificação da Vedação:

Inspeção visual e funcional de todas as conexões e válvulas para garantir a ausência de vazamentos.

Teste de pressão da rede de distribuição para assegurar a integridade do sistema.

Inspeção Visual:

Inspeção periódica dos sanitários provisórios para garantir a limpeza e o funcionamento adequado.

Verificação da estabilidade da caixa d'água e das estruturas de suporte.

Manutenção:

Limpeza regular dos sanitários e reposição de insumos (papel higiênico, sabão, etc.).

Monitoramento constante do nível da água na caixa d'água e reposição conforme necessário.

Manutenção preventiva das válvulas e conexões para evitar vazamentos e garantir o fluxo contínuo de água.

Conformidade Técnica

Todos os materiais e procedimentos adotados seguirão as normas técnicas e regulamentações aplicáveis, garantindo segurança e eficiência na instalação e operação do sistema de abastecimento de água e instalações sanitárias provisórias.

2.4. GERADOR PORTÁTIL MONOFÁSICO, POTÊNCIA 5500 VA, MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA DO MOTOR 13 CV - CHP DIURNO. AF_03/2016

Fornecimento de gerador portátil monofásico, com potência de 5500 VA. Motor a gasolina, potência do motor de 13cv.

2.5. LOCAÇÃO DE PRAÇAS EM PONTALETEAMENTO. AF_03/2024

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS - Carpinteiro de fôrmas com encargos complementares: profissional responsável pelo pontaleteamento; - Ajudante de carpinteiro com encargos complementares: profissional responsável por auxiliar o carpinteiro em suas tarefas; - Serra disco: equipamento utilizado para realizar cortes nas peças de madeira e chapas de madeira compensada; - Tinta acrílica: utilizada para pintura das barras de aço ou gabarito, para facilitar a sua visualização; - Peças de madeira (pontalete, sarrafo e tábua): utilizados para o pontaleteamento.

EQUIPAMENTOS - Serra circular de bancada com motor elétrico, potência de 1600 W, para disco de diâmetro de 10"(250 mm).

EXECUÇÃO - Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; - Corta-se o comprimento necessário das peças de madeira; - Com a cavadeira faz-se a escavação no local onde será inserido o pontalete (peça de madeira); - O pontalete é inserido no solo; o nível é verificado durante este procedimento.

3. MOVIMENTO DE TERRA

4. FUNDAÇÃO

5. ESTRUTURA METÁLICA

6. REVESTIMENTO

REVESTIMENTO COM BDI DIFERENCIADO 15,28%

6.1. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO EM ACM, LETRAS E IMAGENS CONFORME FICARAM DEFINIDO EM PROJETO ARQUITETONICO

Este serviço é referente ao fornecimento e instalação de revestimento em chapa de ACM (Aluminum Composite Material). Unidade de medida: m².

Detalhamento Técnico:

...

Material:

Chapas de ACM com núcleo de polietileno e faces de alumínio.

Perfis de alumínio para estrutura de suporte.

Parafusos, rebites e acessórios para fixação.

Selantes e adesivos específicos para ACM.

EPIs: luvas, óculos de proteção, capacete, botas de segurança.

Dimensionamento:

Espessura das chapas de ACM: conforme especificações do projeto.

Dimensões das chapas: variáveis conforme necessidade, normalmente em placas de 1,22 x 2,44 m ou conforme projeto.

Processo de Execução:

Preparação do Local:

Limpeza e nivelamento da superfície onde será instalado o revestimento.

Verificação das condições da estrutura existente para garantir que está apta a receber o revestimento de ACM.

Estrutura de Suporte:

Instalação dos perfis de alumínio que servirão de suporte para as chapas de ACM, conforme o projeto.

Garantir que os perfis estejam alinhados e nivelados, utilizando parafusos e buchas adequadas para fixação na superfície base.

Corte e Preparação das Chapas de ACM:

Realizar o corte das chapas de ACM nas dimensões necessárias, utilizando ferramentas adequadas como serra circular ou guilhotina.

Fazer os cortes com precisão, seguindo as medidas especificadas no projeto para garantir um encaixe perfeito.

Fixação das Chapas de ACM:

Posicionar as chapas de ACM sobre a estrutura de suporte, iniciando pela parte inferior e subindo.

Fixar as chapas de ACM nos perfis de alumínio utilizando parafusos ou rebites, garantindo que as fixações sejam firmes e não causem deformações nas chapas.

Utilizar selantes e adesivos específicos para ACM nas juntas e nos pontos de encontro das chapas, assegurando a vedação e o acabamento adequado.

Acabamento:

Aplicar os perfis de acabamento nas bordas das chapas de ACM, conforme o projeto.

Verificar todo o revestimento instalado para garantir que não haja folgas, saliências ou falhas de alinhamento.

Realizar a limpeza final das chapas de ACM para remover resíduos de instalação e garantir um acabamento visual impecável.

Cuidados Pós-Execução:

Inspeção:

Realizar uma inspeção final para verificar a qualidade da instalação, certificando-se de que todas as chapas estão firmemente fixadas e alinhadas conforme o projeto.

Verificar a aplicação dos selantes e adesivos, garantindo que todas as juntas estejam bem vedadas.

Manutenção:

Recomendação para limpeza periódica das chapas de ACM utilizando produtos não abrasivos e água, para manter a aparência e durabilidade do revestimento.

Inspeção regular das fixações e selantes para identificar e corrigir possíveis desgastes ou falhas.

Este procedimento deve ser executado conforme as normas técnicas e regulamentações aplicáveis, garantindo a segurança dos trabalhadores e a eficiência operacional do serviço.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

NOTAS E OBSERVAÇÕES

a) Todas as informações necessárias para esclarecer dúvidas estão contidas neste memorial e nas pranchas dos projetos;

b) Se persistirem dúvidas sobre a execução das instalações após a consulta deste memorial, o proprietário deverá contatar o autor dos projetos;

c) Alterações nos projetos só poderão ser feitas com autorização do autor.



André Carvalho Falcão
Arquiteto e Urbanista
CAU A143.882-4

Assinado de forma digital por André Carvalho Falcão
Dados: 2025.12.17 14:41:45 -04'00'

Cuiabá, 24 de novembro de 2025.

ANDRÉ CARVALHO FALCÃO
Arquiteto e Urbanista
CAU A143.882-4